

Motoristas conhecem os seus direitos no Dia Mundial do Consumidor

Tarifa de pedágio financia serviços de atendimento e obras de melhoria nas rodovias. No dia 15 de março, foi celebrado o Dia Mundial do Consumidor. A data foi criada com o objetivo de lembrar as pessoas e as empresas de todos os direitos e deveres que estão presentes nas relações de consumo.

Quando transita por uma rodovia concessionada, como é o caso das vias que formam o Corredor Dom Pedro, administradas pela Concessionária Rota das Bandeiras, o motorista tem uma série de serviços à disposição que já estão inclusos no pagamento das tarifas de pedágio. Entre os benefícios, os usuários das vias contam com guinchos, ambulâncias para socorros médicos e mecânicos, sem nenhum custo adicional. No Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras disponibiliza uma frota de oito ambulâncias, 10 guinchos e 21 veículos de apoio para a realização do serviço. Para acionar o socorro, basta o motorista ligar para o telefone 0800-770-8070. A ligação também é gratuita.

Outro meio de entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) são os telefones de emergência instalados à margem das rodovias. No Corredor Dom Pedro, são cerca de 500 instalados ao longo dos 297 quilômetros de via concedida. Esses aparelhos permitem que o motorista se comunique com a Concessionária também sem custos.

Na rodovia Dom Pedro I (SP-065), por exemplo, os motoristas contam com quatro pontos do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) – em Igaratá, Atibaia, Itatiba e Campinas –, onde é possível tomar um cafezinho, assistir televisão e repor as energias antes de seguir a viagem. Além disso, as rodovias contam com 73 câmeras de monitoramento. Caso haja qualquer ocorrência na via, mesmo que o Serviço de Atendimento não seja avisado, os motoristas receberão o atendimento necessário.

Obras – O investimento nas obras de conservação, manutenção e modernização do sistema viário também é realizado com a tarifa paga nas praças de pedágio.
Atualmente, o Corredor Dom Pedro conta com pelo menos três importantes intervenções que vão melhorar significativamente a segurança e a qualidade das rodovias oferecidas aos motoristas.
Somente na Dom Pedro I (SP-065), importante via de ligação da Região Metropolitana de Campinas com o Vale do Paraíba, o Litoral Norte e o porto de São Sebastião, acontecem duas grandes obras. A primeira delas é a recuperação especial do pavimento no trecho entre Campinas e Valinhos, com investimento de R$ 25 milhões.
Ainda em Campinas, a Rota das Bandeiras trabalha na implantação de 32,6 quilômetros de vias marginais, que ajudarão a desafogar o trânsito na região. Atualmente, as obras estão na primeira etapa, entre o km 134,690 e o km 137,050, entre o acesso à rodovia Adhemar de Barros (SP-340) e o acesso ao Shopping Parque Dom Pedro, na pista sentido Anhanguera. Neste caso, o investimento total previsto é de R$ 143,9 milhões.
Entre Itatiba e Jundiaí, outra obra grande tocada com recursos provindos do pedágio é a duplicação da rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). Antiga reivindicação da população local, as obras contarão com investimentos de R$ 170 milhões.
A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Crédito da foto: Fernando Maia/Rota das Bandeiras
Legenda: Obras de implantação das marginais da rodovia Dom Pedro I são exemplo do destino dado à tarifa de pedágio

Rota das Bandeiras
Comunicação+